



## PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA SALA DE IMUNIZAÇÕES

Data Emissão: 20/07/2019	Próxima Revisão: 30/06/2020	Páginas: 01 a 02	Versão: Nº 01
<b>Atividade:</b> Administração da vacina adsorvida difteria e tétano (dT – dupla adulto).			
Executante: Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem.			
<b>Apresentação:</b> A vacina adsorvida difteria e tétano adulto (dT) é apresentada sob a forma líquida em frasco unidose ou multidose.			
<b>Composição:</b> A vacina dT é uma associação dos toxoides diftérico e tetânico, tendo o hidróxido ou o fosfato de alumínio como adjuvante e o timerosal como conservante. Deve ser conservada entre +2°C C e +8°C, não podendo ser congelada.			
<b>Indicação:</b> É indicada para prevenir contra o tétano e a difteria.			
<b>Contraindicação:</b> A ocorrência de hipersensibilidade (reação anafilática) confirmada após o recebimento de dose anterior historia de hipersensibilidade a qualquer componente do imunobiológico.			
<b>Via de administração:</b> A vacina dT é administrada por via intramuscular profunda.			
<b>Resultados esperados:</b> Possibilitar aos profissionais de saúde orientação e segurança na aplicação do produto e promoção do uso racional dos imunizantes, assim como, a diminuição dos Eventos Adversos Pós Vacinação (EAPV).			
<b>Principais atividades:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Higienize as mãos;</li></ul>			

- Cheque o imunobiológico a ser administrado, assim como o usuário que irá recebê-lo;
- Reconstitua a vacina;
- Aspire o volume a ser administrado, verificando na graduação da seringa se a dosagem está correta;
- Prepare o usuário a ser vacinado;
- Faça a assepsia do local da administração, com água e sabão, se necessário;
- Introduza a agulha e injete a solução lentamente;
- Retire a seringa e a agulha com um movimento firme e único;
- Faça suave compressão no local de administração da vacina com algodão seco;
- Despreze a seringa e a agulha na caixa coletora de perfurocortante;
- Higienize as mãos.

**Observações:**

- Antes de aspirar cada dose, faça movimentos rotatórios com o frasco da vacina em sentido único, para sua homogeneização, evitando, assim, eventos adversos locais mais intensos, principalmente em razão da presença do hidróxido de alumínio como adjuvante;
- O álcool comum não deve ser utilizado pela sua baixa volatilidade (demora a secar) e pelo seu baixo poder antisséptico;
- Em situações excepcionais, quando não houver água e sabão na zona rural e em ambiente hospitalar, utilize o álcool a 70%;
- Quando usar o álcool a 70% para a limpeza da pele, friccione o algodão embebido por 30 segundos e, em seguida, espere mais 30 segundos para permitir a secagem da pele, deixando-a sem vestígios do produto, de modo a evitar qualquer interferência do álcool no procedimento;
- Comunique a enfermeira responsável pela sala de vacinas para notificação de reações adversas.

**Preparado por:**

Nair Olívia Dieckel e  
Núbia Toniazzo dos Santos.

**Revisado por:**

Nair Olívia Dieckel e  
Núbia Toniazzo dos Santos.

**Aprovado:**

Samantha Larissa  
Torres.